



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ANDRÉ PHILIPPE DA SILVA COSTA

**CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E ANÁLISE DO PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA-RN**

ANGICOS/RN

2022

ANDRÉ PHILIPPE DA SILVA COSTA

**CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E ANÁLISE DO PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA-RN**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal Rural
do Semi-Árido como requisito para
obtenção do título de Bacharel em Ciência
e Tecnologia.

Orientadora: Dr.^a Enai Taveira da Cunha

ANGICOS/RN

2022

©Todos os direitos estão reservados à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996, e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata, exceto as pesquisas que estejam vinculadas ao processo de patenteamento. Esta investigação será base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) seja devidamente citado e mencionado os seus créditos bibliográficos.

C837c Costa, André Philippe da Silva.

Caracterização dos empreendimentos e análise do perfil dos empreendedores do município de Alexandria-RN / André Philippe da Silva Costa. - 2022.

48 f. : il.

Orientadora: Enai Taveira da Cunha.
Monografia (graduação) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e Tecnologia, 2022.

1. Empreendedorismo . 2. Empreendedor. 3. Alexandria. I. Cunha, Enai Taveira da, orient.

II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas
da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)
Setor de Informação e Referência
Biblioteca Campus Angicos
Bibliotecário: Helder Romero Maia
DuarteCRB: 15/673

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

ANDRÉ PHILIPPE DA SILVA COSTA

**CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E ANÁLISE DO PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA-RN**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal Rural
do Semi-Árido como requisito para
obtenção do título de Bacharel em Ciência
e Tecnologia.

Defendida em: 25/11/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.^a Enai Taveira da Cunha (UFERSA)
Presidente

Prof. Dr. Maristélio da Cruz Costa (UFERSA)
Membro Examinador

Prof. Dr. Geomar Galdino da Silva (UFERSA)
Membro Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tudo.

Agradeço aos meus pais Wellington Rosa da Costa e Francisca Kaline da Silva Costa que me apoiaram e sempre estiveram do meu lado me incentivando e apoiando.

Agradeço a minha avó Maria Carmelita da Silva e também a Maria do Socorro da Silva e Noemia Ventura da Costa (in memória).

Agradeço a minha orientadora Enai Taveira da Cunha por todo apoio, disponibilidade e paciência que tiveram comigo.

Agradeço a todos os companheiros de sala que de alguma forma participaram dessa jornada, deixo o meu muito obrigado.

“Quem espera sempre alcança”.
(Autor desconhecido).

RESUMO

Empreendedorismo pode ser conceituado como ato de criar, inovar, lançar afim de atender as necessidades dos consumidores por meio de produtos. Na medida em que os anos vão passando, o empreendedorismo tem ganhado grandes proporções e com isso, chamado a atenção devido ao elevado surgimento de novas ideias e prática da mesma. A partir disso a busca por informações sobre os empreendedores locais poderá mostrar a realidade comercial do município e com isso promover a obtenção de recursos para a evolução dos empreendimentos, tornando o comercio local sustentável. O presente trabalho tem como objetivo geral, caracterizar os empreendimentos e analisar o perfil dos empreendedores do município Alexandria/RN, com intuito de identificar o perfil e suas motivações que os levaram a empreender. Diante do exposto, o presente trabalho fez uso da metodologia com base na pesquisa exploratória e de campo, em que foi realizado a análise através do modelo quantitativo que fez uso de números e porcentagens para apresentar os resultados tratados descritivamente. Quanto a coleta de dados, essa ocorreu no corrente ano, em 2022. O trabalho apresenta a conclusão das análises dos dados sobre o perfil do empreendedor do município de Alexandria, onde a distribuição por gênero tem predominância masculina, porém existe a atuação forte da mulher se inserindo de vez no mercado de trabalho. Quanto aos empreendimentos, os mesmos são comércios variados como farmácias, lojas, serviços personalizados, entre outras. Mesmo assim, carece de melhores serviços prestados e mão de obra qualificada. Também existe a carência de alguns tipos de ramos de atuação como o da indústria. Por fim a faixa etária dos empreendedores é considerada mediana o que não impossibilita os mesmos desenvolver seus negócios baseando-se nas necessidades das pessoas, visando ser bem sucedidos.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Empreendedor. Alexandria.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Resumo breve da linha do tempo do empreendedorismo.....	16
Figura 2 - Localização do Município Alexandria/RN.....	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução histórica do termo empreendedor.....	17
Quadro 2- Atribuições para serem empreendedores de sucesso	21
Quadro 3 - Tipos de empreendedores segundo Dornelas.....	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição por gênero.....	26
Gráfico 2 - Distribuição pela faixa etária.....	27
Gráfico 3 - Distribuição pela escolaridade.....	28
Gráfico 4 - Distribuição por ramo de atividade.....	29
Gráfico 5 - Número de empreendimentos registrados.....	30
Gráfico 6 - Aquisição de empréstimo público.....	31
Gráfico 7 - Distribuição por número de funcionários.....	32
Gráfico 8 - Distribuição de acordo com o porte.....	33
Gráfico 9 - Empreendimentos fazem uso de tecnologias.....	33
Gráfico 10 - Utilização de facilidades para pagamentos.....	35
Gráfico 11 - Distribuição dos empreendimentos que visam melhoria futura.....	36
Gráfico 12 - Origem da ideia de empreender.....	37

LISTA DE SIGLAS

CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
FIERN	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte
GEM	Global Entrepreneurship Monitor
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
JUCERN	Junta Comercial do Estado do RN
KM	Quilômetro
RN	Rio Grande do Norte
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SOFTEX	Sociedade Brasileira para Exportação de Software
TEE	Taxas Específicas de Empreendedores Estabelecidos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 BREVE HISTÓRICO DO EMPREENDEDORISMO	16
2.2 EMPREENDEDORES E SUAS CARACTERÍSTICAS	20
3. METODOLOGIA	24
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA.....	24
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
4.1 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES POR GÊNERO NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.	26
4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN PELA FAIXA ETÁRIA.	27
4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES PELO GRAU DE ESCOLARIDADE DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.	28
4.4 DISTRIBUIÇÃO DO RAMO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.	29
4.5 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS POR REGISTROS JUNTO A JUCERN, FIERN OU RECEITA FEDERAL.....	29
4.6 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS QUE JÁ FIZERAM OU NÃO O USO DE EMPRÉSTIMOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.	30
4.7 DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS POR EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.....	31
4.8 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE ACORDO COM SEU PORTE NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.	32
4.9 USO DE TECNOLOGIA NOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.	33
4.10 NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS QUE UTILIZAM MEIOS PARA PAGAMENTOS NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.	34
4.11 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS QUE VISAM MELHORIAS FUTURAS NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.	35
4.12 ORIGEM DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39

REFERÊNCIAS.....	41
ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDIMENTOS E A ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA – RN.....	45

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a criação de um empreendimento está sendo a solução para milhares de pessoas que buscam independência financeira, que estão desempregados ou até mesmo que buscam melhorar sua renda e qualidade de vida.

Com objetivo de buscar soluções, identificar oportunidades, o empreendedor deve em meio as dificuldades reverter o cenário não favorável em um negócio lucrativo resultando no sucesso esperado pelo mesmo.

O empreendedorismo cientificamente falando tem como finalidade o descobrimento de ideias para assim serem lançadas no mercado como produto direcionado ao consumidor. Ou seja, são criados produtos ou serviços para atender um mercado cada vez mais exigente. Entretanto, para que haja inovação também é necessário a evolução dos processos produtivos, auxiliados por tecnologias cada vez mais avançadas para assim, resultar em um produto de ótima qualidade. Assim, as oportunidades surgem e cabem as pessoas transformarem uma ideia em um produto ou até mesmo ser capaz de desenvolver algo já existente (BARON; SHANE 2007).

Segundo Dornelas (2012), os empreendedores são pessoas diferenciadas, motivadas, apaixonadas pelo que criam não se contentando, querendo ser reconhecidas e admiradas e referenciadas.

Na verdade, o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Com esse arsenal, transforma idéias em realidade, para benefício próprio e para benefício da comunidade. Por ter criatividade e um alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança, aspectos que, combinados adequadamente, o habilitam a transformar uma idéia simples e mal estruturada em algo concreto e bem sucedido no mercado. (CHIAVENATO, 2007, p. 07).

De acordo com a GEM (Global Entrepreneurship Monitor), o Brasil atingiu um total de 23% na TTI (Taxa de Empreendedorismo Inicial), e este número deverá se elevar pois com o desenvolvimento da tecnologia surgem novas necessidades, novos problemas, novas oportunidades.

De acordo com Schlindwein (2004), esse momento vem se fortalecendo a cada ano:

[...] estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias, globalizando e renovando os conceitos econômicos, criando novas relações

de trabalho e novos empregos, quebrando paradigmas e gerando riqueza para a sociedade (SCHLINDWEIN, 2004. P.28).

O empreendedorismo é tido como base fundamental diante da economia brasileira, tendo o mesmo se tornado uma modalidade mais expressiva a nível global na atualidade. Ou seja, as inúmeras variáveis tornam o empreendedorismo e o ato de empreender cada vez mais necessário para o crescimento econômico, servindo como instrumento de combate ao desemprego como no caso do Brasil (ARAÚJO et al., 2018; SILVA et al., 2019 apud SILVA et al., 2020).

Segundo Oliveira & Valdisser (2019), Diante da crise econômica em que o Brasil vem há algum tempo sofrendo, dar início a um negócio é arriscado devido a possibilidade de que o investimento não retornar de acordo com o esperado, por haver concorrência forte e também pelas partes burocráticas encontradas no âmbito de criação da empresa perante a lei.

É necessário investigar de forma clara e de fácil entendimento o mercado e suas oportunidades observando empreendimentos que podem ser criados com produtos que podem ser novidades e assim, serem oferecidas aos clientes.

Com isso, o presente trabalho tem como objetivo geral, caracterizar os empreendimentos e analisar o perfil dos empreendedores do município Alexandria/RN.

Para melhor entendimento do comércio local este trabalho tem os seguintes objetivos específicos identificar os principais ramos comerciais do município; buscar identificar possíveis oportunidades de negócios para o município; estudar a relevância de acordo com o gênero e faixa etária do empreendedorismo local.

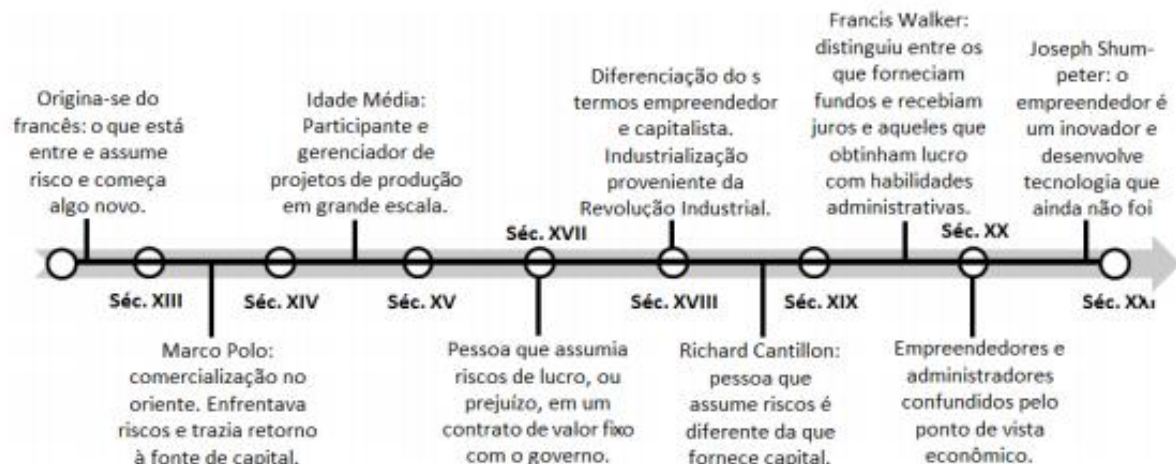
2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BREVE HISTÓRICO DO EMPREENDEDORISMO

Diversos autores possuem variadas especulações quanto a origem do empreendedorismo e também quais as atribuições devem possuir um empreendedor para atuar em um mercado econômico. Porém, o empreendedorismo no campo científico é um assunto recente e que vem se evoluindo gradativamente na medida em que os anos vão se passando (VALE, 2014).

A figura 1 traz um resumo com os principais marcos temporais da história do empreendedorismo e seus destaques. Antes de qualquer definição quanto a definição da palavra, o termo *entrepreneur*, empreendedor, é de origem francesa e é traduzida como “aquele que está entre” ou “intermediário” e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo (DORNELAS, 2008).

Figura 1 - Resumo breve da linha do tempo do empreendedorismo.



Fonte: Hisrich; Peters; Shepherd (2009).

Na Idade Média, a palavra empreendedor foi usada para dar nomes aos indivíduos que gerenciavam grandes projetos comerciais, tendo como característica não assumir riscos para evitar perdas. Ou seja, os chamados empreendedores para a época gerenciavam os projetos a partir da relação insumo/produto com os consumidores afim de evitar perdas (CRUZ, 2015).

O empreendedor da idade média era tido como alguém importante que se encarregava de tomar frente em grandes projetos como construções de castelos e catedrais, entre outros, com intuito de realizar boas aquisições e consequentemente,

negociar os produtos quem não seriam mais usados. Os empreendedores desse período faziam parte do clérigo, ou seja, eram os sacerdotes Eclesiastes (CRUZ, 2005).

Segundo Cruz (2005), o empreendedor tem sua primeira experiência de assumir riscos no século XVII, onde havia um acordo entre os governos e empreendedores de fornecimento de produtos com valores fixados onde haviam a iminência real de obtenção de lucro ou prejuízo em que apenas a classe empreendedora seria afetada positiva ou negativamente (VERGA; SILVA, 2015).

Nesse período a atividade empreendedora começou a evoluir e consequentemente se expandir, partindo de um conhecimento experimental com base nas habilidades, promovendo o fornecimento por parte dos empreendedores o fornecimento de bens e serviços para atender as necessidades dos clientes.

A partir disso, os riscos de perda de valores surgem para os empreendedores que através de especialização e capacitação, descobrem uma maior probabilidade de sucesso econômico por meio da descoberta de oportunidades comerciais, intensificando assim a evolução do empreendedorismo no decorrer do século XVIII (VERGA; SILVA, 2015).

Já no início do século XX, indivíduos considerados empreendedores tem sua função confundida com a função de gerentes ou administradores. Apesar da semelhança no executar de uma atividade, os mesmos se diferem quanto à forma de atuação.

Do ponto de vista capitalista, o empreendedor é um gerente ou administrador que organizam, pagam, planejam, e tomam decisões dentro da organização à serviço do capitalismo. Sendo que o empreendedor é aquele que pensa em um produto, cria o mesmo, desenvolve e oferece no mercado afim de atender as necessidades financeiras próprias e também proporcionar o bem-estar dos clientes (DORNELAS, 2012).

O entendimento do termo empreendedor de acordo com a concepção de diversos autores no decorrer dos anos, pode ser visto no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Evolução histórica do termo empreendedor.

AUTOR	ENTENDIMENTO DO TERMO EMPREENDEDOR
IDADE MÉDIA	Participante e pessoa encarregada de produção em grande escala (sem riscos).
SÉCULO XVII	Pessoas que assumem riscos de lucro ou prejuízo em contrato com o governo
CANTILLON (1725)	Pessoa que assume riscos, que é diferente da que fornece o capital. Busca de oportunidades de negócio e maximização do retorno perante o capital investido.

SAY (1803)	Agente propulsor de mudanças. Os rendimentos do empreendedor deviam ser separados do lucro do capital.
WALKER (1876)	Distinção entre os que forneciam fundos e recebiam juros e aqueles que obtêm lucro com suas habilidades administrativas.
SCHUMPETER (1934)	Empreendedor associado à atividade inovadora. Promove o rompimento do fluxo circular. Pode ser considerado um líder.
MCCLELLAND (1961)	Indivíduo com necessidades de realização e poder, dinâmico e assume riscos moderados.
WALRAS (1962)	Indivíduo que coordena a produção.
DRUCKER (1964)	Indivíduo que maximiza oportunidades.
HAYEK (1974)	Pessoa que capta e utiliza informações que lhe permitem encontrar oportunidades. Considerado um ator-chave para o desenvolvimento.
SHAPERÓ (1975)	Indivíduo que toma iniciativa, organiza mecanismos sociais e econômicos e aceita riscos.
VÉSPER (1980)	Enfatiza os diferentes pontos de vista sobre o termo empreendedor, atribuído por economistas, psicólogos, negociantes e políticos.
PINCHOT (1983)	Conceito de intraempreendedor como aquele indivíduo que atua dentro da organização já estabelecida.
STEVENSON E GUMPERT (1985)	Pessoa que persegue oportunidades sem se deixar limitar pelos recursos que controla.
HIRSCH (1985)	Indivíduo que cria algo diferente e com valor, e, para tal, dedica tempo e esforço necessários, assume riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebe as consequentes recompensas de satisfação econômica e pessoal.
KETTS DE VRIES (1985)	Indivíduos desajustados que precisam criar seu próprio ambiente.
GARTNER (1989)	O empreendedor é aquele que cria organizações. Quando estas são criadas, ele deixa de ser empreendedor.
FILION (1999)	Indivíduo que imagina, desenvolve e realiza visões.
HENDERSON (2002)	Empreendedor é aquele que descobre e desenvolve oportunidades de criar valor por meio da inovação.
ADAMAN E DEVINE (2002)	Empreendedor participativo como aquele que promove ações inovadoras que trazem retornos não apenas financeiros, mas também de bem-estar social para a coletividade que envolve o indivíduo.
LOUNSBURY E CRUMLEY (2007)	Empreendedor institucional como o indivíduo que introduz e promove a adoção e legitimação de novas práticas reconhecidas como melhores e mais eficientes que as práticas anteriores.
DORNELAS (2008)	O empreendedor é o indivíduo que visualiza uma oportunidade e as possibilidades para criar um empreendimento e ganhar dinheiro com ele, sendo que o mesmo tem que assumir riscos iminentes.

Fonte: Adaptado de Pedroso; Massukado-Nakatani; Mussi (2009).

Visando a variedade de características que servem de base para a definição do conceito de empreendedor, é imprescindível contextualizá-lo partindo do cenário brasileiro. Assim, é necessário compreender a evolução da atividade empreendedora no Brasil.

Segundo Dornelas (2008), o empreendedorismo começou sua evolução no Brasil no início dos anos 90 por meio da criação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que proporcionou aos empreendedores uma melhor capacitação apresentando conhecimentos pertinentes para administrar, além

de disponibilizar informações de mercado, o que proporcionou aos empreendedores a possibilidade de inovações em território nacional.

Devido a constante transformação de mercado ao qual a década de 90 passou, os empreendimentos se viram com a necessidade de modernização para evoluir em todos os sentidos. Diversas empresas brasileiras surgiram e com isso foi necessário a ajuda junto aos pequenos empreendimentos por meio da disponibilização de suportes e consultorias (DORNELAS, 2008).

Tais empresas que colaboraram para o desenvolvimento de empreendimentos que ainda servem de ferramenta de conhecimento e incentivo até os dias atuais são o SEBRAE e a SOFTEX - Sociedade Brasileira para Exportação de Software (DORNELAS, 2008).

Na medida em que os anos vão passando, é necessário que o Brasil, junto aos seus empreendedores promovam cada vez mais o ato de empreender. Pois de acordo com Schlindwein (2004), existem motivos para acreditar que no Brasil e no mundo, esse momento se fortalecerá cada vez mais.

Os empreendedores que estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias, globalizando e renovando os conceitos econômicos, criando novas relações de trabalho e novos empregos, quebrando paradigmas e gerando riqueza para a sociedade (SCHLINDWEIN, 2004. p.28).

É possível constatar que ao longo dos anos, o empreendedorismo uma forte opção que tem a iminência constates de possibilitar o sucesso do ato de empreender não no Brasil, mais em todo o mundo. É preciso que as entidades especializadas como o SEBRAE tornem a vida dos empreendedores mais fáceis quando correlacionado ao mercado econômico cada vez mais competitivo. Então, é imprescindível que haja um planejamento adequado para que seja possível a transformação de ideias em iniciativas empreendedoras (SILVA, 2020).

Destarte, o empreendedorismo se mantém em constante evolução através dos avanços tecnológicos, onde em um mercado cada vez mais competitivo, a iminência de surgimento de novos empreendedores é imprescindível, tendo postura ousada, contendo nela o poder de iniciativa, formando ou evoluindo ideias e novidades para atender as necessidades do público e também e consequentemente, possibilitar um sucesso em metas estabelecidas por parte dos empreendedores (SENTANIN; BARBOZA, 2005).

Para determinar se uma oportunidade está sendo considerada atrativa, se um mercado é viável ou até mesmo se um produto ou serviço pode atingir um nível de satisfação do consumidor, é importante que o empreendedor tenha condições de raciocinar positivamente para chegar-se a conclusão de que é viável inserir algo novo no mercado (SILVA, 2014).

A partir disso, existem diversos tipos característicos de empreendedores, que possuem suas particularidades no agir e na forma de ver o mercado. Sendo assim, o tópico a seguir trará a classificação dos tipos de empreendedores e suas características marcantes de atuação no mercado (SILVA, 2014).

2.2 EMPREENDEDORES E SUAS CARACTERÍSTICAS

A partir das inúmeras características identificadas por meio de um variado leque de estudos pode-se afirmar junto a diversidade e formas de agir. Com isso, o empreendedor tem suas particularidades que o diferencia de várias formas.

De acordo com Dornelas (2014), o empreendedorismo pode acontecer em qualquer condição onde as características do empreendedor serão exibidas e conseqüentemente afloradas de acordo como ver o mercado e por seguinte, como seu comportamento poderá influenciar nas tomadas de decisões. Com isso, existem diversos tipos de empreendedores, com suas denominações, levando em conta o fato do empreendedorismo e sua ideia de ação se manter em constante expansão e disseminação.

Segundo Fillion (1999), não há um conceito definitivo quanto ao perfil dos empreendedores. Porém, as definições são aceitáveis e os indivíduos se encaixam no seu tipo, não havendo a garantia de se tornar um empreendedor de sucesso. Entretanto, existem várias particularidades identificadas em estudos que diferem cada tipo denominado, que são encontradas em empreendedores que atingiram seus objetivos.

Assim:

Embora nenhum perfil científico tenha sido traçado, as pesquisas têm sido fonte de várias linhas mestras para futuros empreendedores, ajudando-os a situarem-se melhor. A pesquisa sobre empreendedores bem-sucedidos... permite aos empreendedores em potencial e aos empreendedores de fato identificarem as características que devem ser aperfeiçoadas para obtenção de sucesso (FILION, 1999, p.10).

O Quadro 2, traz um conjunto de características para que um empreendedor necessita ter para atingir o sucesso que almeja.

Quadro 2- Atribuições para serem empreendedores de sucesso

CARACTERÍSTICAS	DEFINIÇÃO
PERCEPÇÃO OU VISIONÁRIO	Imaginam, preveem o futuro para o seu negócio.
DECIDIDOS E DECISIVOS	Seguros nas tomadas de decisões, principalmente na iminência de crises, além de programarem ações com muita destreza.
OPORTUNISTAS	Poder de reconhecimento de oportunidades, são indivíduos curiosos, atentos a informações como arma para ampliação de suas chances.
DETERMINADOS E DINÂMICOS	Programam ações com responsabilidades. Mantêm-se sempre proativos e não se acomodam com a rotina.
DEDICADOS	Dedicam-se totalmente ao seu negócio. Não desanimam mesmo quando os problemas surgem.
OTIMISTAS E APAIXONADOS	Realizam o seu trabalho com paixão, não sendo os melhores vendedores de seus produtos ou serviços. Enxergam sempre o sucesso, nunca o fracasso.
INDEPENDENTES	Buscam ser donos do próprio negócio, modificar a realidade e gerar empregos.
ENRIQUECEM	Veem no dinheiro a consequência do sucesso dos negócios, mesmo não sendo seu principal objetivo.
LÍDERES E FORMADORES DE EQUIPES	Capazes de liderar. Respeitam, valorizam, estimulam e recompensam seus funcionários, pois sabem que depende de sua equipe para obter sucesso. Além disso, captam os melhores profissionais para dar auxílio em áreas que não domina.
REALIZAM NETWORKING	Possuem contatos externos que o auxiliam junto a clientes e fornecedores.
ORGANIZADOS	Captam e alocam os recursos materiais, humanos, tecnológicos e financeiros de forma racional, procurando o melhor desempenho para o negócio.
PLANEJAM	Planejam desde o plano de negócios até a definição de estratégias de marketing do negócio e o seu desenvolvimento.
CONHECEM	Pesquisam, buscam informações em experiências práticas ou publicações sobre o negócio em que atuam, pois quanto maior o conhecimento, maiores as chances de êxito.
ASSUMEM RISCOS CALCULADOS	Assumem riscos fazendo seu gerenciamento, de modo a não comprometer sua segurança.
CRIAM VALOR PARA A SOCIEDADE	Fazem uso de seu conhecimento para criar valor para a sociedade, com geração de empregos, dinamizando a economia e inovando a fim de facilitar a vida das pessoas.

Fonte: Adaptado Dornelas (2015), apud Sales (2018).

De acordo com a Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios (2015), existem cinco tipos de empreendedores que possuem características questionáveis tanto positivamente quanto negativamente frente a sociedade, dos quais temos:

- Os céticos, que questionam o sucesso dos outros, passando um longo período de tempo examinando empreendimentos de terceiros para tentar achar o

motivo pelo qual os fez crescer. Os mesmos não acreditam que indivíduos só tendem a serem bem-sucedidos se o universo conspirar a seu favor;

- Os imitadores são aqueles que veem o sucesso dos outros e copiam afim de também ter o mesmo sucesso através da cópia exata da ideia alheia. Por meio de suas ações, adotam atitudes iguais, sem levar em conta a ética e a moral da sociedade, onde se tornam réplicas de empresas e empreendedores de sucesso;
- Os pesquisadores são aqueles que buscam a todo momento novas possibilidades e estratégias para evoluir seu empreendimento. No entanto, toda pesquisa deve promover uma ação. Ou seja, o sucesso se dá por meio da adição do que se aprende com as experiências vividas;
- Os determinados têm como propósito a realização dos seus sonhos. Tem visão ao longo prazo e tem consciência da importância das possibilidades de sucesso sem ter de copiar ninguém, e;
- Os experientes que são sempre focados em dar margem aos seus negócios e criar uma marca para toda a vida. Tais empreendedores possuem carreira longa, passando por todos os estágios de desenvolvimento de uma empresa e têm experiência quando o assunto é negócios.

Estudos trazem várias visões e versões dos tipos de perfil empreendedor que cada indivíduo pode se identificar, são atributos que identificam e rotulam um real empreendedor. Para Dornelas (2014), os tipos de empreendedores se enquadram de acordo com seus perfis estão dispostos no Quadro 3.

Quadro 3 - Tipos de empreendedores segundo Dornelas.

TIPO	CONCEITO
EMPREENDEADOR NATO (MITOLÓGICO)	Tipo mais popular e aclamado, devido sua história onde o mesmo começa a trabalhar muito cedo e absorve habilidades de negociação. Eles se destacam por serem visionários, otimistas e comprometidos totalmente para realizar-se em âmbito pessoal e econômico.
EMPREENDEADOR QUE APRENDE (INESPERADO)	Tipo que surge de acordo com a iminência de surgimento de oportunidade de negócio. Se caracteriza pelo poder de decisão das próprias ações como mudar o que fazia na vida para se dedicar ao próprio e recém-criado negócio.
EMPREENDEADOR SERIAL (CRIA NOVOS NEGÓCIOS)	Apaixonado pelo seu empreendimento e sua capacidade de empreender por meio ato de conseguir criar novos empreendimentos. É um tipo de empreendedor que não se contenta com a criação de apenas um negócio, criando outros e os evoluindo até que se torne uma grande corporação.
	É um empreendedor mais evidente dos últimos anos, visto que a necessidade das grandes organizações de promover renovações,

EMPREENDEDOR CORPORATIVO	inovações e criação de novos negócios estão cada vez mais procurando os mesmos para manter seus interesses em constante evolução. São na sua grande maioria executivos competentes, gerenciadores, tomadores de decisões onde fazem uso de ferramentas administrativas.
EMPREENDEDOR SOCIAL	São pessoas que têm compromisso com a sociedade. Seu objetivo é promover a construção de uma sociedade melhor, um mundo melhor, onde participa constantemente de causas humanitárias buscando sempre ajudar o mais necessitado.
EMPREENDEDOR POR NECESSIDADE	Decide empreender por não possuir trabalho ou foi demitido do último. Por questões financeiras, põe em prática à ideia de criar o próprio empreendimento. Na maioria das vezes acaba por se envolver em negócios informais, denotando tarefas simples, prestando serviços para assim poder conseguir um retorno lucrativo que na maioria das vezes não consegue alcançar os objetivos que esperava. Esses empreendedores possuem atitudes bem mais simples, quase sempre não são inovadoras e também inadequadamente contribuem com impostos e outras taxas se tornando um problema social e econômico para o Brasil por ser um país em desenvolvimento
EMPREENDEDOR HERDEIRO (SUCESSÃO FAMILIAR)	É o tipo que recebe a responsabilidade de dar sequência ao legado de sua família. Ou seja, é um empreendedor hereditário que tem como finalidade gerenciar empresas familiares que podem fazer parte da configuração mundial empresarial. Existem grandes corporações que foram construídos por famílias empreendedoras, com habilidades de promover de forma sequenciada o ensinamento a nova geração da família.
EMPREENDEDOR NORMAL (PLANEJADO)	É um tipo de empreendedor que minimiza a possível ocorrência de riscos. Ele se preocupa a longo prazo em cada tomada de decisão do negócio, almejando um futuro de sucesso. Trabalha de forma cronológica afim de atingir suas metas. Tudo isso com organização, planejamento e execução responsável, aumentando as possibilidades de o negócio ser bem-sucedido.

Fonte: Adaptado Dornelas (2008).

É possível compreender cada um dos perfis de empreendedor, o que pode significar ou não que os mesmos são isolados devido à variedade é possível encontrar empreendedores que se enquadram em mais de um tipo de perfil (SILVA, 2020).

3. METODOLOGIA

Assim, o presente trabalho utilizou como instrumento para a coleta de dados a aplicação de questionários, direcionados aos responsáveis dos empreendimentos de Alexandria/RN que se disponibilizaram a responder, que no total resultou em oito questionários aplicados, sendo optativo a identificação das empresas.

O universo da pesquisa em 2020 houve um quantitativo baixo de questionários obtidos, com um total de 13. No entanto, em 2022 houve a necessidade de buscar mais informações e dados para enriquecer os resultados do presente trabalho e apresentar respostas com mais precisão, obtendo mais 28 questionários totalizando assim 41 entrevistas/questionários respondidos.

A ferramenta utilizada para a tabulação de dados e editor de gráficos foi o Microsoft Excel. E por fim, os dados coletados foram analisados descritivamente e a partir das informações obtidas, respondeu aos objetivos do presente trabalho de conclusão de curso.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA

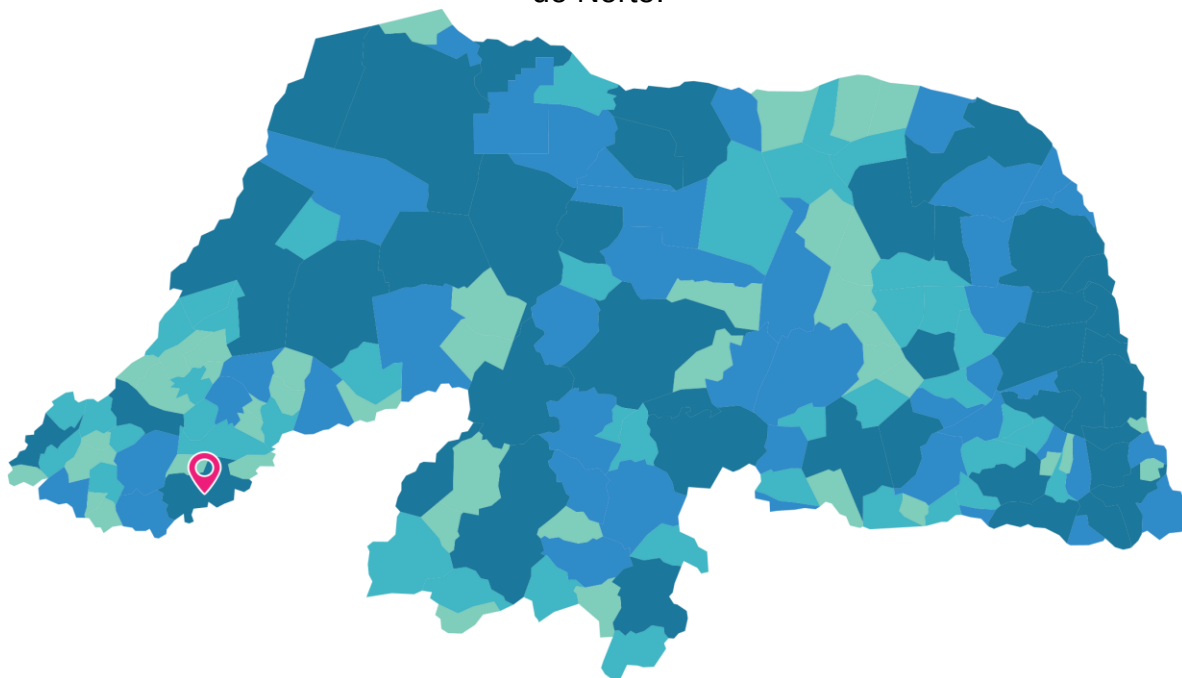
O registro que documenta à existência humana no atual município de Alexandria foi encontrado pelo historiador Dr. Antônio Fernandes Mousinho, na década de 50. Trata-se de um velho tombo de demarcação, datado em 26.09.1759, em que constata que o preto alforriado José da Costa, afirmou ter 63 anos e morar na Fazenda Barriguda (CASCUDO, 1968, *apud* SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEXANDRIA, 2020).

O nome de Barriguda semelhante a um ventre, foi dado em decorrência do formato da serra localizada nas proximidades da fazenda, dando assim origem ao município. O povoado era pertencente ao município de Martins, e alguns anos depois passou a se chamar de Alexandria, uma forma de homenagear a Dona Alexandrina Barreto Ferreira Chaves, nativa da região e esposa de Ferreira Chaves, que foi Senador e Governador do Estado (IBGE, 2020).

Depois de criado o município, em 1930, foi-lhe concedido o nome de João Pessoa, sendo que em 1936 voltou a ser Alexandria, proposta transformada na Lei nº 19, de 24.10.1936, sancionada pelo Governador Rafael Fernandes, tendo como finalidade não ser confundida com a capital da Paraíba (IBGE, 2020).

O município de Alexandria é localizado na região denominada Alto Oeste do estado do Rio Grande do Norte, na microrregião de Pau dos Ferros, que engloba dezessete municípios como pode ser vista na figura 2. O município de Alexandria está distante 369 quilômetros da capital potiguar, Natal. Tendo sua área total de 381,205 km² (IBGE, 2020).

Figura 2 - Localização do município Alexandria no mapa do estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: IBGE (2022).

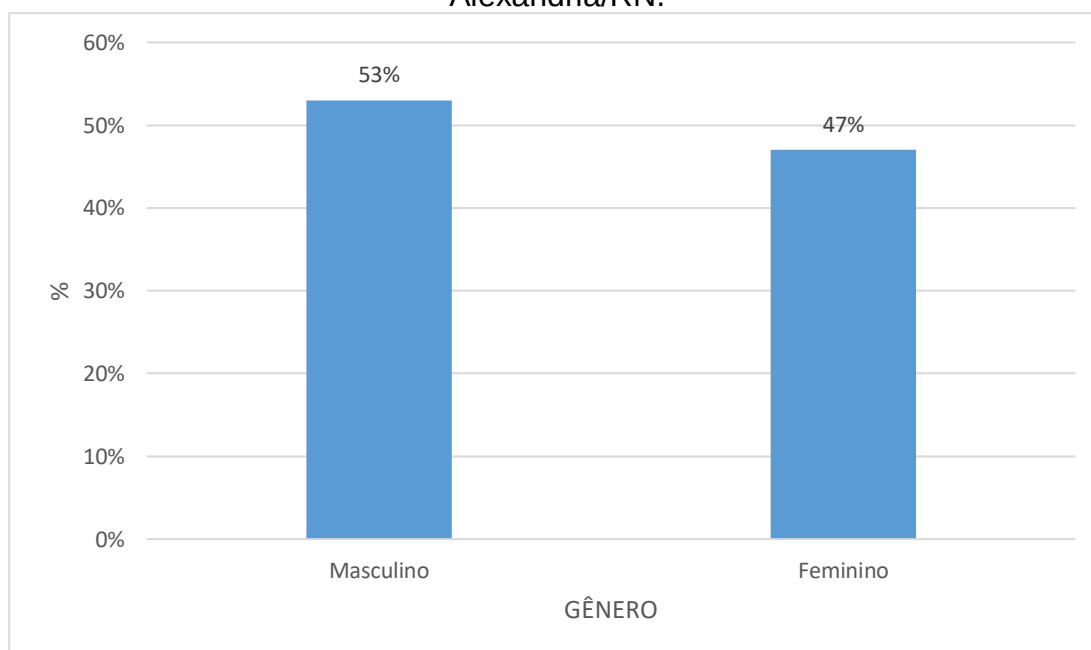
De acordo com o IBGE, a população estimada para o ano de 2020 é de 13.553 pessoas. Em 2018 o salário médio do município era de 1,5 salários mínimos e seu PIB per capita é 9.054,32 R\$. Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para em 2010 foi de 0,606, valor tido como médio em uma variação entre 0 e 1 (IBGE, 2020). A atividade econômica de Alexandria é baseada na agropecuária, geoecoturismo e prestação de serviços como é informado no site da prefeitura (PMA, 2020).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES POR GÊNERO NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

De acordo com o Gráfico 1, podemos observar que no município os empreendedores do gênero feminino e masculino são praticamente iguais, havendo apenas uma diferença de 3 pontos percentuais. Ou seja, para 53% dos afirmaram ser do gênero masculino e 47% do gênero feminino. Em relação aos respondentes, ambos os gêneros são atuantes no mercado do município de Alexandria.

Gráfico 1 - Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

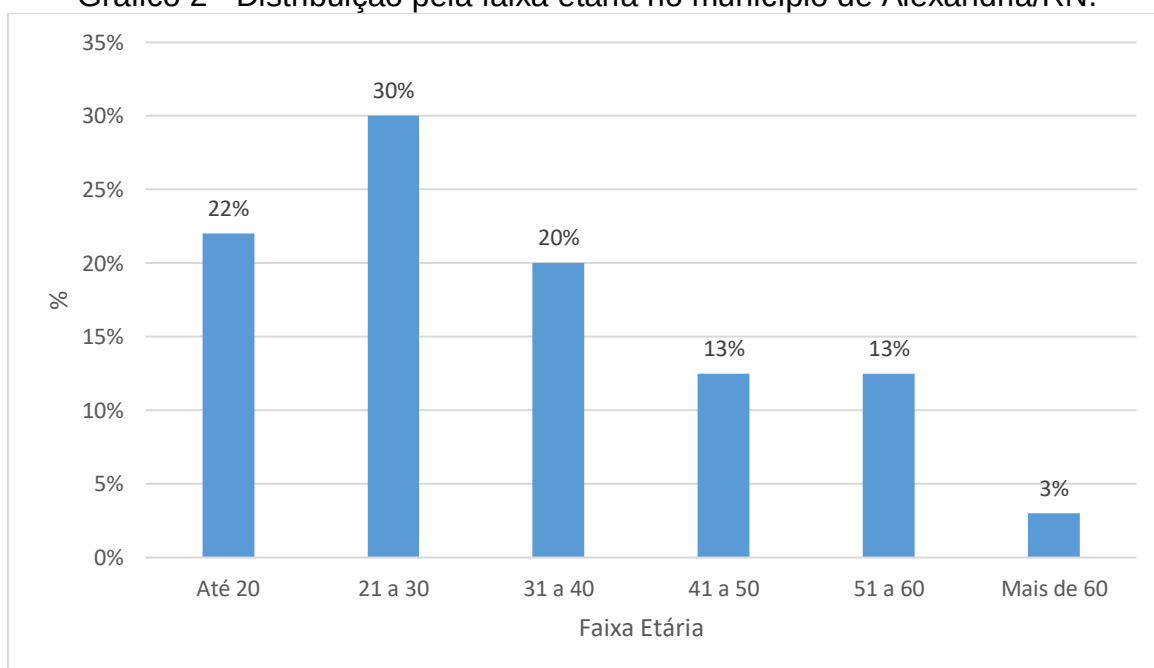
É notável a participação da mulher no empreendedorismo o que possibilita o desenvolvimento e evolução, além de diversificar a forma de como empreender. Prova disso pode ser constatado com os dados do Gráfico 1, tendo a mulher conquistado seu espaço em um ambiente comercial, mesmo que seja de caráter municipal, que era tido como ambiente para comércio com domínio do gênero masculino.

De acordo com Carvalho (2013), a mulher se supera e busca reconhecimento não por achar que é inferior e merece ser igualada ao homem, mas sim, ser reconhecida pelas suas competências, habilidades, capacidades de liderança e etc.

4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN PELA FAIXA ETÁRIA.

De acordo com os dados dispostos pelo Global Entrepreneurship Monitor - GEM (2019), a tendência com o passar dos anos foi que o jovem brasileiro está cada vez mais buscando se inserir no mercado, onde a idade está cada vez mais baixa. Prova disso é a elevação nos números, onde os jovens de 25 a 34 anos totalizando 26% do total de empreendedores, atrás somente da faixa etária entre 35 e 44 anos com 26,7%.

Gráfico 2 - Distribuição pela faixa etária no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

De acordo com o Gráfico 2, a média de faixa etária predominante entre os empreendedores de Alexandria se concentra em três categorias. Com 22%, a faixa etária até 20 anos, com 30% as idades entre 21 a 30.

Na sequência, com 20% a faixa de 31 a 40 anos, seguidos pelas faixas de 41 a 50 e de 51 a 60 anos, ambas totalizaram 13% e por último, mais de 60 anos com 3%.

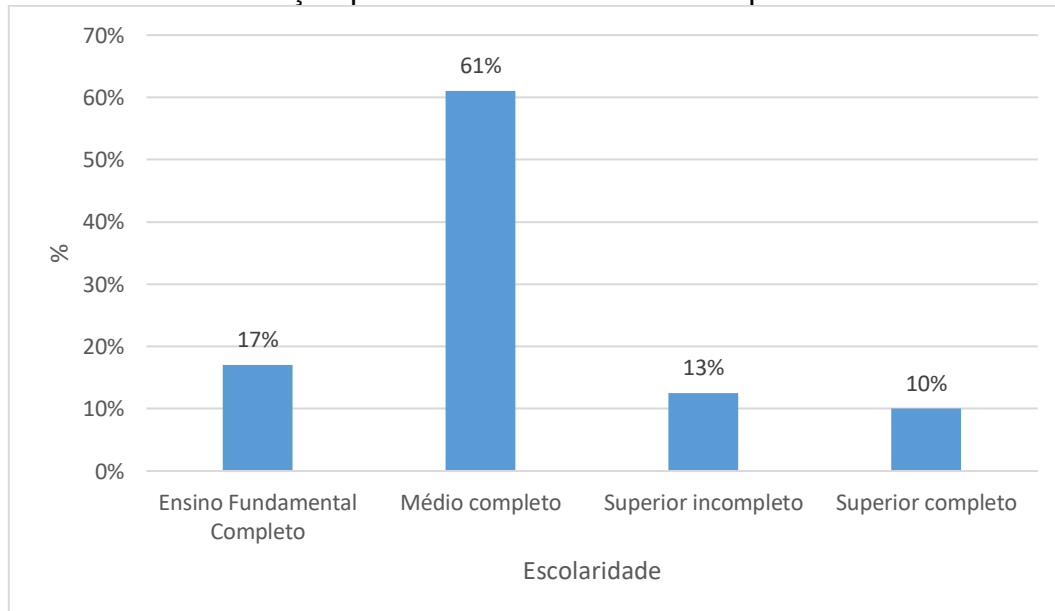
De acordo com o SEBRAE, no Brasil existem mais de 15,7 milhões de jovens concentrados em estudos pertinentes ao mercado financeiro. Tendo como objetivo a busca por iniciar um novo empreendimento. (SEBRAE, 2017).

4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES PELO GRAU DE ESCOLARIDADE DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

Quanto o grau de escolaridade dos empreendedores do município de Alexandria, constatou-se com os dados obtidos, vistos no Gráfico 3, grande parte dos entrevistados concluíram o ensino médio, totalizando 61% dos entrevistados.

Já em segundo, ficou o grau de ensino fundamental completo com 17% de superior completo e o grau de superior incompleto com 17%, seguido por ensino superior incompleto com 13% e ensino superior fechando as respostas com 10% das respostas obtidas. Quanto aos demais, níveis de escolaridade, não foram obtidas respostas.

Gráfico 3 - Distribuição pela escolaridade no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

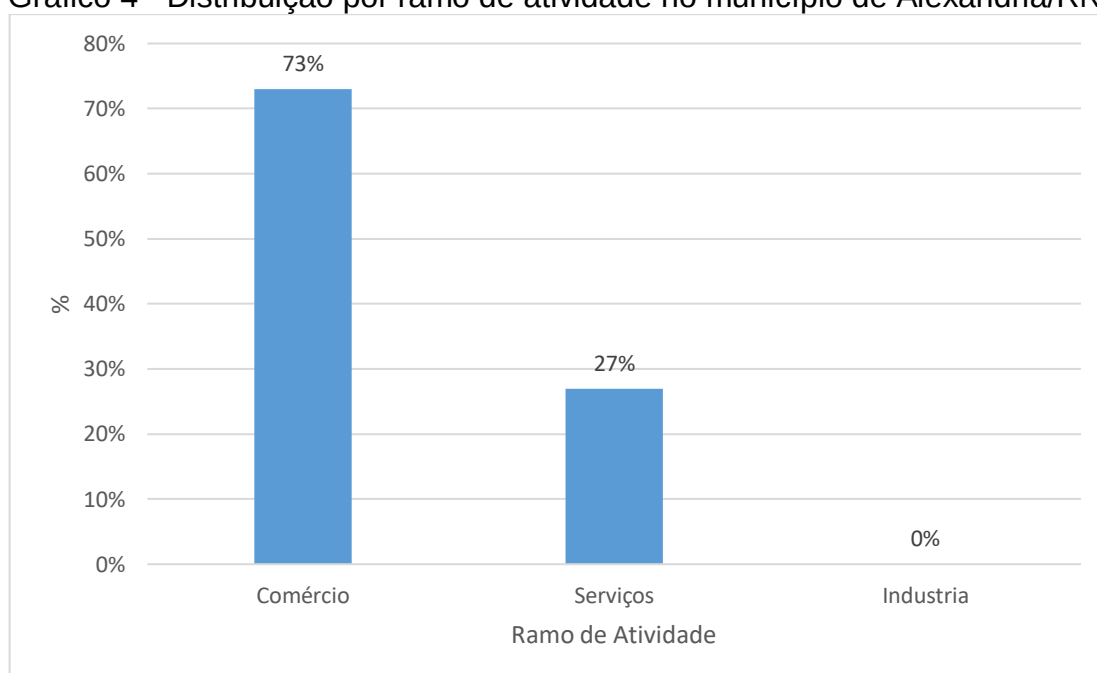
A base escolar é fundamental para a evolução do empreendedorismo, pois são nelas que o indivíduo adquire conhecimentos e experiências para construção social do indivíduo e conseqüentemente torna-lo capaz de obter sucesso na sua vida profissional (TEXEIRA, 1976).

4.4 DISTRIBUIÇÃO DO RAMO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

De acordo com o Gráfico 4, percebe-se que o município predomina os ramos de comércio com 73% das respostas, seguindo pelas prestações de serviços, totalizando 27% do número de entrevistados para ambos.

Em Alexandria existe a ausência de indústrias e os empregos na cidade giram em torno dos comércios, aposentadorias e advindos de órgão públicos.

Gráfico 4 - Distribuição por ramo de atividade no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

No município de Alexandria existem diversas atividades econômicas onde podem ser citadas como exemplos: mercadinhos, farmácias, frigoríficos, artigos para presentes, salão de beleza, serviços de acompanhamento e personal trainer.

Quanto ao período de funcionamento dos mesmos, chegam a ter como por exemplo mais de 15 anos de funcionamento. Já outros possuem menos de 2 anos.

Uma característica importante a ser frisada quanto aos empreendimentos de Alexandria, é que os mesmos têm o proprietário como próprio gerente por opção própria.

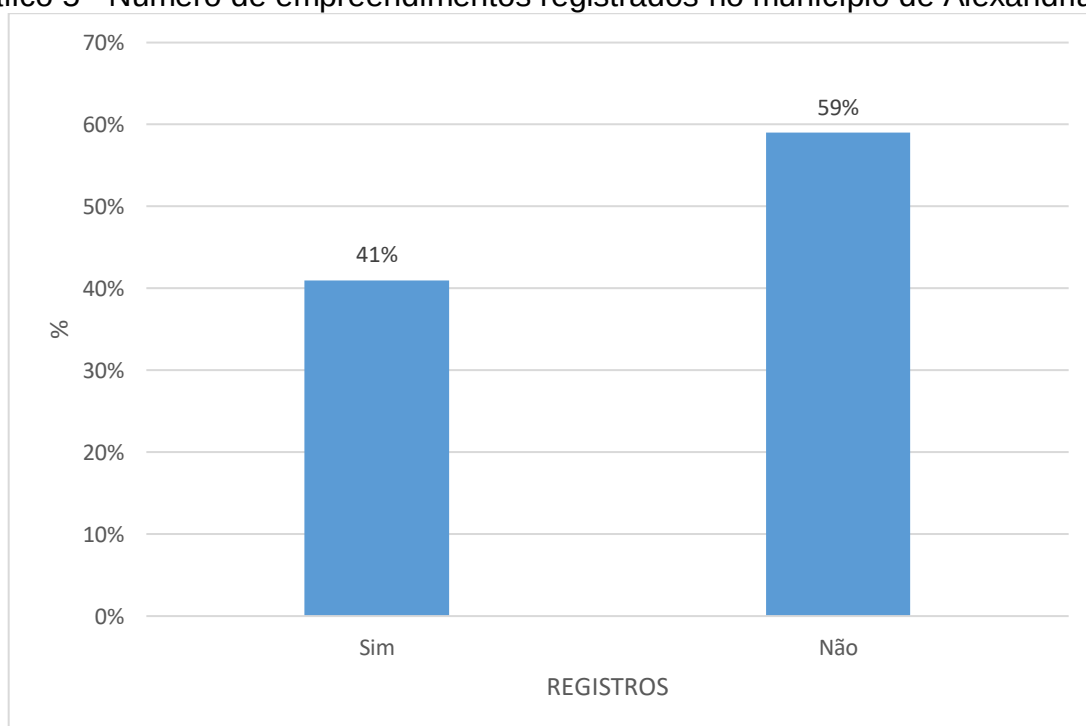
4.5 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS POR REGISTROS JUNTO A JUCERN, FIERN OU RECEITA FEDERAL

O Gráfico 5, apresenta os resultados da distribuição dos empreendimentos com

registros junto à Receita Federal, JUCERN ou FIERN. Dos pesquisados apenas 59% são registrados e 41% dos entrevistados não possuem nenhum tipo de registro.

Para o SEBRAE (2017), a formalização e por conseguinte o registro do empreendimento podem resultar em vantagens e novas possibilidades de sucesso para o empreendimento, como por exemplo empréstimos públicos, vantagens na hora de comprar mercadorias, facilidade de aumentar a capacidade de vendas e etc.

Gráfico 5 - Número de empreendimentos registrados no município de Alexandria-RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

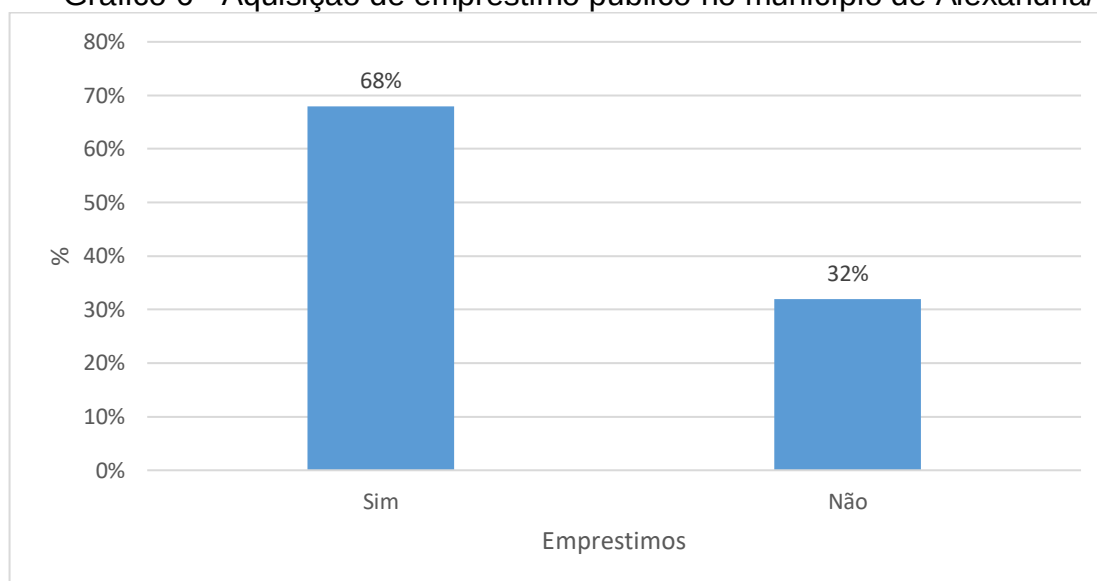
O motivo pelo qual muitos dos empreendedores não são registrados optam pela informalização é que o ato do registro pode trazer consigo taxas e impostos a serem pagos junto à União.

Outro motivo é a presença da incerteza no início dos novos empreendimentos, se o mesmo dará certo ou não e com isso evita a burocracia de formalizar o empreendimento.

4.6 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS QUE JÁ FIZERAM OU NÃO O USO DE EMPRÉSTIMOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

No Gráfico 6, 68% dos empreendedores fizeram uso de empréstimo público e 32% deles não utilizaram tal recurso.

Gráfico 6 - Aquisição de empréstimo público no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

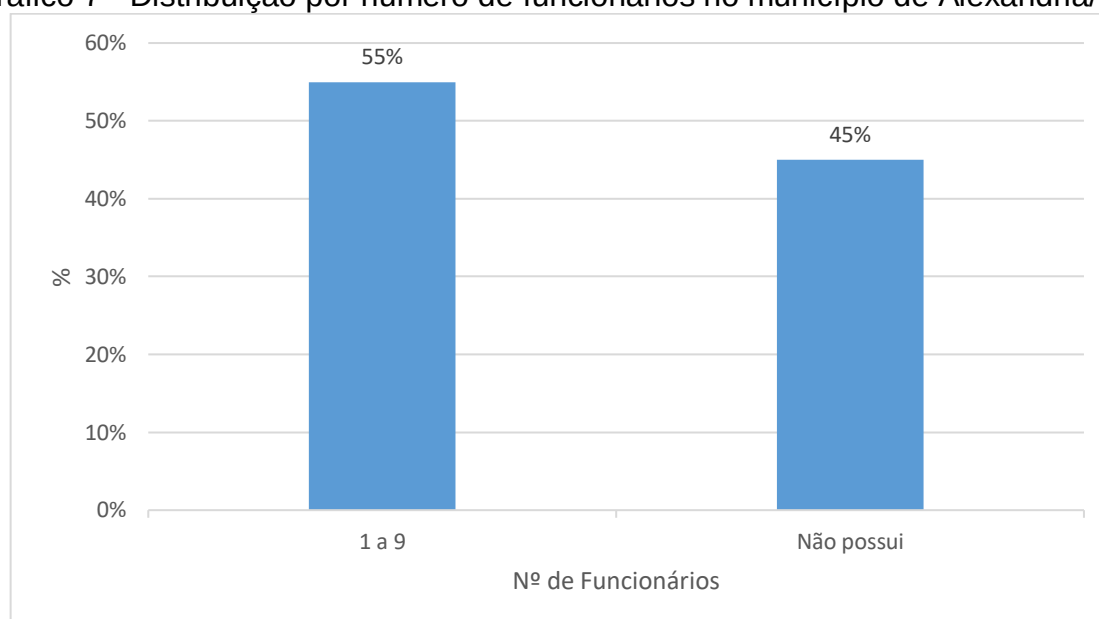
O empréstimo público pode ser decisivo para evolução do empreendimento, se bem empregado o recurso em ações pontuais.

No Brasil, o alto percentual de empreendedores que ainda se enquadram como informais pode afetar a economia. Os empreendedores informais perdem benefícios juntos aos órgãos competentes como por exemplo o CNPJ, que a partir do mesmo é possível a obtenção de empréstimos, prestar serviços com notas fiscais, entre outros (GEM, 2019).

4.7 DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS POR EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

No Gráfico 7, é apresentado o número de funcionários presentes nos empreendimentos pesquisados. De acordo com os dados, 25% dos pesquisados não possuem funcionários. Já o número de 1 a 9 totalizou 75% das respostas dos empreendimentos. As demais alternativas presentes no Anexo A, não obtiveram respostas.

Gráfico 7 - Distribuição por número de funcionários no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

O que pode-se concluir por meio desses dados é que apesar de ser uma cidade pequena, o número baixo de funcionários ou até mesmo a ausência deles, pode se justificar pelo fato de ser uma cidade do interior do estado, com população relativamente pequena em seu número de residentes.

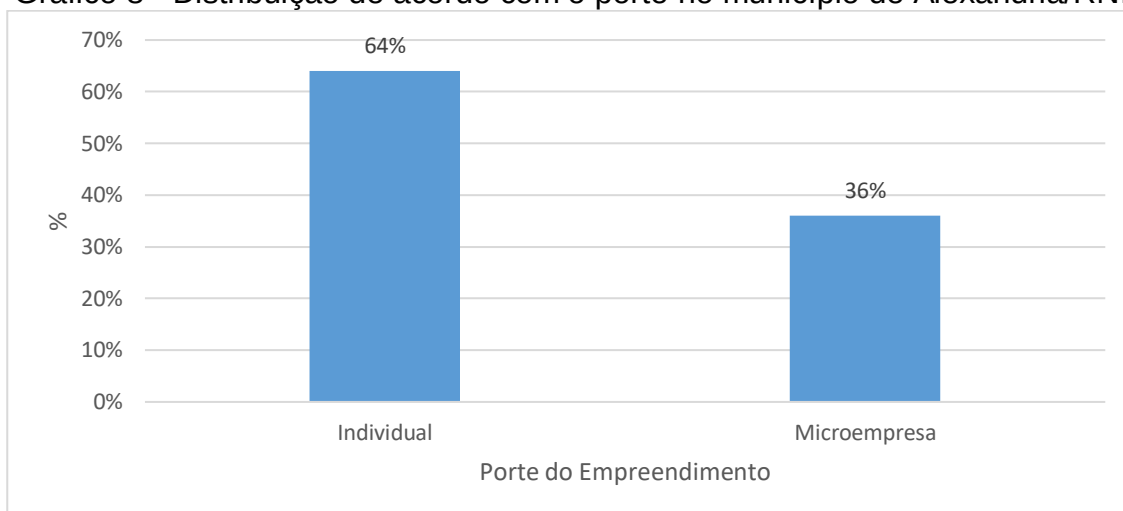
4.8 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE ACORDO COM SEU PORTE NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

É apresentado a seguir no Gráfico 8, o porte dos empreendimentos pesquisados. A quantidade de empreendedores individuais totalizou 64%% dos entrevistados.

O número de microempreendedores foi de 36% do total dos entrevistados. As demais alternativas presentes no Anexo A, não obtiveram respostas. De acordo com o SEBRAE (2017), tomando como base o faturamento anual, a quantidade de funcionários e atividades específicas, existem fatores que servem para caracterizar o porte de um empreendimento.

Saber qual categoria empreendimento se enquadra é necessário para que o próprio empreendimento possa arrecadar tributos e emitir nota fiscal dos serviços prestados, assim como obter facilidades como empréstimos, incentivos fiscais, treinamentos e capacitações.

Gráfico 8 - Distribuição de acordo com o porte no município de Alexandria/RN.



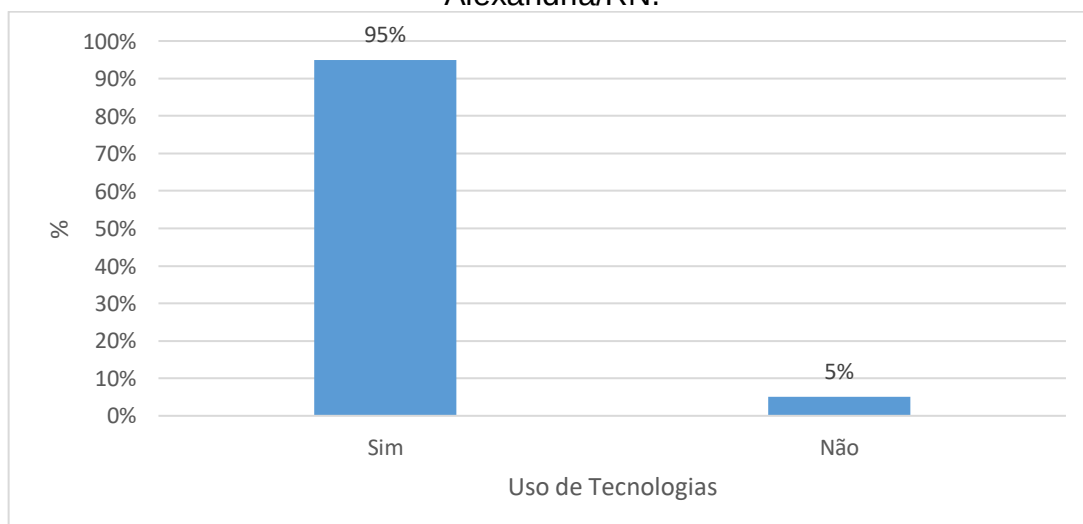
Fonte: Autoria própria (2022).

Nesse caso específico, o tamanho do município pode refletir no porte das empresas, que por se localizar no interior do Rio Grande do Norte e dispor de poucos recursos ou vantagens, podem não contar com a estrutura para implantação de grandes empresas.

4.9 USO DE TECNOLOGIA NOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

Sobre o uso de tecnologias nos empreendimentos do município de Alexandria, o total de quem faz uso resultou em um número equivalente a 95% dos entrevistados, número bastante considerável. Já os que não usam tecnologias totalizaram 5% como visto a seguir no Gráfico 9.

Gráfico 9 - Empreendimentos fazem uso de tecnologias no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

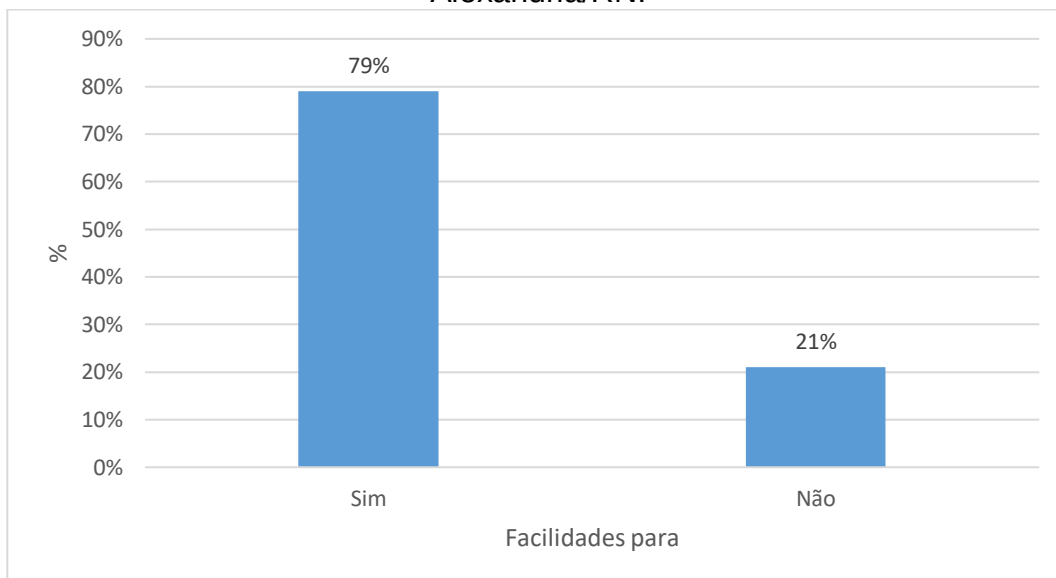
Os recursos tecnológicos utilizados pelos empreendedores não servem apenas para fins exclusivamente pessoais ou apenas para fins de exclusividade da empresa. Eles são usados em conjunto. Os recursos tecnológicos citados são: leitor de código de barras, planilhas eletrônicas, softwares para usos específicos dentro da empresa e outros.

Outros recursos tecnológicos utilizados pelos empreendedores em seus empreendimentos são para divulgar, promover e expor seus trabalhos por meio do WhatsApp, Instagram, Facebook e e-mail. Já de forma mais tradicional são divulgadas informações dos empreendimentos de Alexandria por anúncios em panfletos, adesivos, carros de som e rádio.

4.10 NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS QUE UTILIZAM MEIOS PARA PAGAMENTOS NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

A tecnologia da informação surgiu para facilitar a vida das pessoas e também das organizações, por meio de ferramentas direcionadas como por exemplo para facilitar pagamentos e etc. O Gráfico 10, apresenta o número de empreendimentos que possuem recursos para facilitar pagamentos de contas. 79% dos entrevistados afirmaram possuir máquinas de cartão para maior segurança de venda. E 21% dos entrevistados não fazem uso desse recurso pois preferem receber em espécie, evitando assim, cobranças por parte da operadora das máquinas de cartões e até mesmo a cobrança de impostos e taxas do governo.

Gráfico 10 - Utilização de facilidades para pagamentos no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

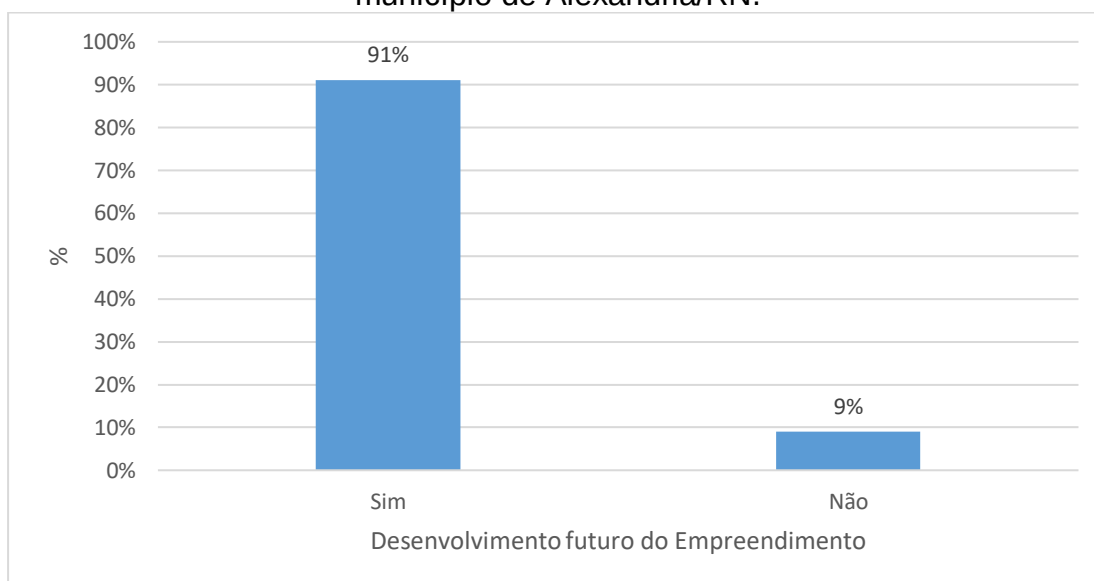
Métodos práticos e funcionais surgem para facilitar a vida dos empreendedores e clientes, pois por meio do uso do cartão e o dinheiro eletrônico, existe a possibilidade de prover a aquisição de produtos, sem que haja o dinheiro real em mãos.

Na presente pesquisa classificamos os estabelecimentos pesquisados em domiciliar, próprio ou alugados. Assim foi constatado que 17% dos empreendimentos são domiciliares, na própria residência. São empreendimento próprios 50% e 33% deles são alugados. Onde 100% dos mesmos são de caráter privado.

4.11 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS QUE VISAM MELHORIAS FUTURAS NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

De acordo com o Gráfico 11, quanto ao pensamento no que se refere a melhorias estruturais, melhorias na forma do atendimento, entre outros, os entrevistados na sua grande maioria totalizando 91% das respostas, afirmaram que pretendem melhorar seus empreendimentos com intuito de aumentar a qualidade estética do espaço, atendimento, além de dispor de variadas opções de mercadorias.

Gráfico 11 - Distribuição dos empreendimentos que visam melhoria futura no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

Já 9% dos entrevistados não tem interesse evoluir seus empreendimentos por acharem que já é o suficiente, tudo o que está sendo oferecido pelos mesmos ou que no momento não pensaram ainda na possibilidade.

É importante elencar no presente resultado que melhorar no físico e na qualidade do atendimento e sortimento de produtos, os empreendedores podem ganhar visibilidade dentro de um mercado comercial cada vez mais competitivo e que o detalhe pode diferenciar um negócio em meio a vários.

4.12 ORIGEM DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA/RN.

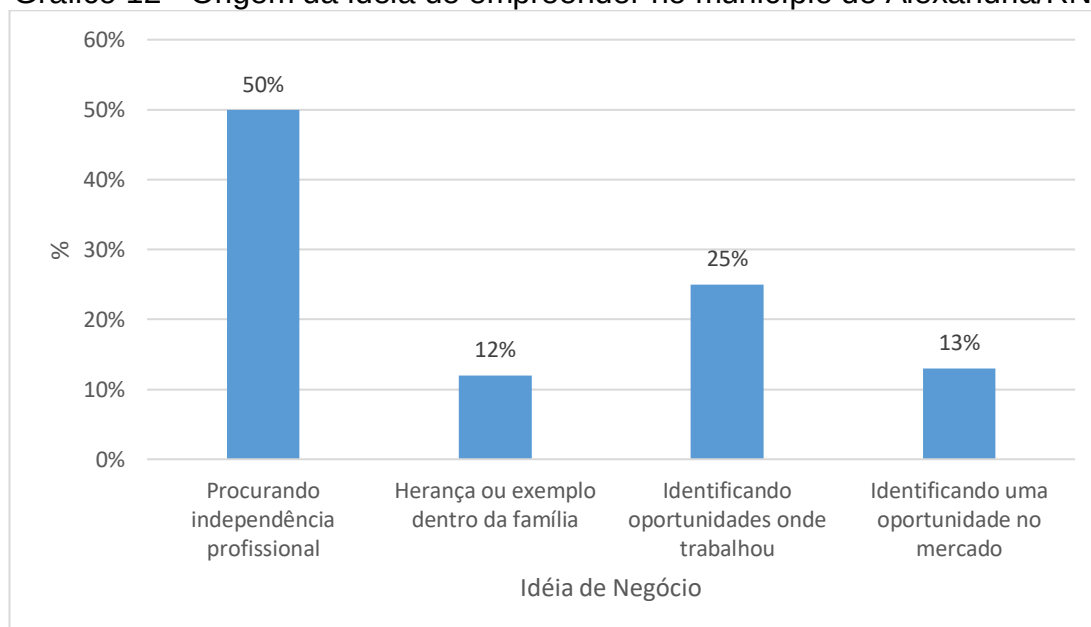
No Gráfico 12, estão dispostos a distribuição dos empreendimentos que surgiram a partir da ideia ou situação em que se encontrava os empreendedores. Este Gráfico expõe uma referência razoável quanto procura de independência financeira e profissional junto com a visualização da oportunidade por já ter trabalhado com a atividade específica em outros empregos.

Ou seja 50% dos entrevistados procuram por independência profissional e consequentemente, independência financeira. 25% dos entrevistados afirmaram já terem trabalhado em outras oportunidades com o que empreendem no momento e que facilita o gerenciamento e negociações. E praticamente empatados com 13 e 12%% estão herança de família e identificação de uma oportunidade no mercado

respectivamente.

As demais alternativas expostas no Anexo A, não foram mencionadas.

Gráfico 12 - Origem da ideia de empreender no município de Alexandria/RN.



Fonte: Autoria própria (2022).

O que se pode constatar é a existência de um elevado percentual dos entrevistados visionários e que tem o empreendedorismo como forma de obtenção de sucesso na vida por meio da disponibilização de produtos para o mercado.

Quando perguntados sobre haver a possibilidade de os empreendedores possuírem outro tipo de negócio, 46% responderam possuir sim. Já 54% afirmaram não possuir outro tipo de negócio. Pode ser um motivo para exercerem só a atividade empreendedora, o tamanho do município e demanda populacional, fazendo com que não haja condições estruturais para a realização de mais de uma atividade.

Quanto ao número de empreendedores que possuem outra fonte de renda, seja ela de qualquer natureza. O número deles que não possuem totalizam 64% dos entrevistados. E 36% dos empreendedores entrevistados afirmaram possuir sim, outra fonte de renda.

No município de Alexandria, as dificuldades existentes parte da falta de apoio por parte dos órgãos públicos, havendo a ausência de incentivos. Também existe a falta da capacitação e mão de obra qualificada. Também afirmaram que a inadimplência, a crise econômica vivida pelo país, e a pandemia ocasionaram o baixo

fluxo de vendas sendo assim considerados como empecilhos para o sucesso dos empreendimentos.

Como sugestões para novos empreendimentos, os entrevistados afirmaram haver a necessidade de grandes empresas e indústrias como por exemplo uma indústria de produção de sacolas plásticas.

Por fim, através dos resultados obtidos foi constatado que os empreendedores do município de Alexandria, localizado no Alto Oeste no estado do Rio Grande do Norte, encontram tanto facilidades quanto dificuldades para empreender de forma rentável.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer de todo o presente trabalho, foram expostas o nível de importância do empreendedor, dos empreendimentos e do ato de exercer a função empreendedorista no cenário nacional. Os mesmos exercem papel inovador e criativo por meio de processos produtivos que torna atrativos produtos e serviços destinados a população consumidora.

As vantagens para o consumidor partem dos benefícios dispostos pelo empreendedorismo devido a oferecer produtos novos, acompanhando as exigências e mudanças na configuração de mercado devido a introdução de novas tecnologias.

O presente trabalho teve como objetivo a realização de um levantamento para analisar o perfil dos empreendedores e caracterizar os empreendimentos do município de Alexandria/RN, tendo como base a contextualização do cenário econômico estadual.

Destarte, por meio dos resultados obtidos, foi possível entender a realidade no que se diz respeito a economia e mercado de Alexandria em que na medida com que os anos vão passando, novas barreiras e desafios surgem e devem ser superados.

A partir do entendimento do comércio local do município caracterizado por possuir empreendimentos de caráter privado sem grande visualização nas regiões circunvizinhas, como oportunidades ainda não aproveitadas até o momento pelos empreendedores locais, podem ser sugeridas a implantação de indústrias em parceria com os órgãos governamentais, gráficas, açaiterias, hotéis e pousadas visando o turismo.

Quanto a faixa etária, os empreendedores do município de Alexandria, fica o registro de que podem ser tidos como de idade mediana, capazes de relacionar experiência com avanços inovadores tecnológicos, porém foi detectado a presença de idosos empreendendo para complementação de renda.

Assim, por meio dos resultados obtidos através da presente pesquisa, foi possível idealizar o perfil dos empreendedores e caracterizar seus empreendimentos. Sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do comércio local, a atuação do poder público ou órgãos competentes na promoção de capacitação dos empreendedores, dando acesso as novas informações do mercado.

Por fim, o perfil do empreendedor do município de Alexandria, no estado do Rio Grande do Norte possui predominância de gênero masculino, com faixa etária

considerada experiente para o mercado, onde buscam desenvolver seus negócios através de ideias e oportunidades, tendo em vista o sucesso futuro.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: Introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Editora Loyola, 2002. Disponível em: <
http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PESQUISA%20EM%20GEOGRAFIA/Rubem%20Alves0001.pdf>. Acesso em: 16 no. 2020.
- BARON, R.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Thompson, 2007. Disponível em:
https://www.academia.edu/27444568/EMPREENDEDORISMO_UMA_VIS%C3%83O_DO_PROCESSO_EMPREENDEDORISMO_UMA_VIS%C3%83O_DO_PROCESSO
 O. Acesso em: 01 nov. 2020.
- CARVALHO, Gécika Cecília. **Microcrédito e Empreendedorismo feminino em Recife**: uma alternativa para a superação das desigualdades no mundo do trabalho. Novos Rumos Sociológicos, v. 1, n. 1, 2013.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 2 Ed. Ver e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007. Disponível em:
https://www.academia.edu/28505879/EMPREENDEDORISMO_DANDO_ASAS_AO_ESP%C3%83RITO_EMPREENDEDOR. Acesso em: 01 nov. 2020.
- CRUZ, Carlos Fernando. **Os motivos que dificultam a ação empreendedora conforme o ciclo de vida das organizações. Um estudo de caso**: Pramp's Lanchonete. Orientador: Prof. Álvaro Guillermo Rojas Lezana, Dr. 2005. 125 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2005. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/102208/225135.pdf?sequence=1>. Acesso em: 2 nov. 2020.
- DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em:
http://www.josedornelas.com.br/wp-content/uploads/arquivos/empreendedorismo_na_pratica_capitulo_2.pdf. Acesso em: 02 nov. 2020.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5º ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014. Disponível em:
https://docplayer.com.br/3344536-Empreendedorismo-transformando-ideias-em-negocios-dornelas5ed_zero-indd-1-17-10-13-16-20.html. Acesso em: 5 nov. 2020.
- DORNELAS, José Carlos A. **O processo empreendedor**. In: DORNELAS, José. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. cap. 1. p. 7-46. Disponível em: <http://www.josedornelas.com.br/wp-content/uploads/2011/11/Empreendedorismo-capitulo-2.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2020.
- FILION, L. J. **Empreendedorismo**: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. RAUSP Management Journal, v. 34, n. 2, p. 6-28, 1999.

Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/18122/empreendedorismo--empreendedores-e-proprietarios-gerentes-de-pequenos-negocios/i/pt-br>. Acesso em: 05 nov. 2020.

GEM (GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR). **Empreendedorismo no Brasil**. Relatório Executivo. Brasília: IBQP/SEBRAE, 2019. Disponível em: <<https://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20Empreendedorismo%20no%20Brasil%202019.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2020.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHER, Dean. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estudos e Pesquisas: Estatísticas de Empreendedorismo - 2011. Rio de Janeiro, RJ, 2013. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estatisticas_de_Empreendedorismo/2011/empreendedorismo2011.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2020.

IBGE. **Cidades**. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/alexandria/panorama>> Acesso em: 15 nov. 2020.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: 5 Ed. Vozes, 2013b.

PEDROSO, José Pedro Penteado; MASSUKADO-NAKATANI, Márcia Shizue; MUSSI, Fabrício Baron. A relação entre o jeitinho Brasileiro e o perfil empreendedor: possíveis interfaces no contexto da atividade empreendedora no Brasil. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie (Online)**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 100-130, Aug. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712009000400006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 nov. 2020.

PEGN (Pequenas Empresas Grandes Negócios). Os 5 Tipos de Empreendedores que Existem no Mundo dos Negócios. **Revista PEGN**. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Dia-a-dia/noticia/2015/04/os-5-tipos-deempreendedores-que-existem-no-mundo-dos-negocios.html>. Acesso em: 05 nov. 2020.

PMA – Prefeitura Municipal de Alexandria. **O município de Alexandria/RN**. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-alexandria.html>. Acesso em: 15 nov. 2020.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

SALES, Maria Anália Sousa. **O perfil empreendedor dos acadêmicos do curso de Administração da Faculdade de Itaituba – FAI**: Olhares de concluintes. Orientador: Profª. Me. Elisete Batista da Silva Medeiros. 2018. 95 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - FACULDADE DE ITAITUBA – FAI, Itaituba - PA, 2018. Disponível em:

<http://www.faculdadedeitauba.com.br/pdf.php?id=10&f=TCC%20MARIA%20AN%C3%81LIA.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2020.

SEBRAE. **Você sabe o que é um microempreendedor individual – MEI?**. 2017. Disponível em: <https://blog.sebrae-sc.com.br/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>. Acesso em: 20 nov. 2020.

SILVA, Izabella Eber da. **Avaliação da necessidade de um plano de negócios para o sucesso de um empreendimento**: percepção de empresários de sucesso do sudeste de Minas Gerais. Orientador: Luiz Henrique Dias Alves. 2014. 72 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia de Produção.) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG - Brasil, 2014. Disponível em: https://docplayer.com.br/27168816-Universidade-federal-de-juiz-de-fora-curso-de-graduacao-em-engenharia-de-producao-izabella-eber-da-silva.html#show_full_text. Acesso em: 4 nov. 2020.

SCHLINDWEIN, C. **EMPREENDEDORES, O DESAFIO DO NEGÓCIO: uma análise da criação da micro e pequena empresa**. Dissertação (pós-graduação em engenharia de produção) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004. Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/9195.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2020.

OLIVEIRA, G. J. DE; VALDISSER, C. R. (2019). **Análise de perfil**: as principais características e os tipos de empreendedores verificados no gestor da Cb Distribuição. Revista GETEC, 8(20), 1-22. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/getec/article/view/1610>. Acesso em: 01 nov. 2020.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHLINDWEIN, C. **Empreendedores, o desafio do negócio**. Uma análise da criação da micro e pequena empresa. Dissertação (pós-graduação em engenharia de produção) – universidade federal de santa Catarina. Florianopolis, 2004. Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/9195.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2020.

SENTANIN, V. L. H.; BARBOZA, R. J. Conceitos de empreendedorismo. **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO** (RCEA), Ano V, n. 9, dez. 2005. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/>. Acesso em: 14 out. 2020.

SILVA, A.; OLIVEIRA, B.; CASTRO, A. B.; DA SILVA, P.; VEIGA-NETO, A. **Comportamento empreendedor**: um mapeamento da produção científica nacional (2000-2020) E PROPOSIÇÃO DE UMA AGENDA DE PESQUISA. 18. 2020. 155-191.

TEIXEIRA, Anísio. Valores proclamados e reais nas instituições escolares brasileiras. In: **Educação no Brasil – textos selecionados**. Rio de Janeiro: MEC/FENAME, 1976, p. 7-27. Disponível

em:<http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/valores.html>. Acesso em: 18 nov. 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação, o positivismo, a fenomenologia, o Marxismo. São Paulo: Atlas. 1987. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/2335/0>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

VALE, G. M. V. Empreendedor: Origens, Concepções Teóricas, Dispersão e Integração. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18(6), 2014. pp. 874-891. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rac/v18n6/1982-7849-rac-18-6-0874.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2020.

Verga, Everton & Silva, Luiz. (2015). Empreendedorismo: evolução histórica, definições e abordagens. **REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas** - ISSN 2316-2058. 3. 10.14211/regepe33161. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/276348053_EMPREENDEDORISMO_EVOLUCAO_HISTORICA_DEFINICOES_E_ABORDAGENS. Acesso em: 02 nov. 2020.

ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDIMENTOS E A ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA – RN.

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

Data:

____/____/____

NOME DA EMPRESA: _____

NOME DO RESPONDENTE: _____

E-MAIL: _____

SEXO:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- ☐ Até 20
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 40
- ☐ 41 a 50
- ☐ 51 a 60
- ☐ Mais 61

ESCOLARIDADE:

- ☐ Sem Instrução
- ☐ Alfabetizado
- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Médio Incompleto
- ☐ Médio Completo
- ☐ Superior Incompleto
- ☐ Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO?

IDADE DA EMPRESA _____

Data de fundação ____/____/____

SETOR:

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio

- Serviços

TIPO DE NEGÓCIO: _____

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática.

GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO: _____

REGISTRADA junto à RECEITA FEDERAL, JUCERN ou FIERN:

- Sim (Quais registros?)
- Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- Sim
- Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- Não possui
- 1 a 9
- 10 a 19
- 20 a 50
- 51 a 100
- Acima de 100

PORTE DA EMPRESA:

- Individual
- Microempresa
- Pequena
- Média
- Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- Sim
- Não

Usa Para Qual Fim:

- Fins da Empresa
- Fins pessoais
- Fins da Empresa e Pessoais

Que Aplicativo Usa:

- Planilha Eletrônica
- Editor de textos
- Software específico para empresa
- Outros

SEU ESTABELECIMENTO USA ALGUM MEIO ELETRÔNICO PARA PAGAMENTO OU SOMENTE EM ESPÉCIE?

- ☐ Sim
- ☐ Não

SE NÃO, POR QUAL MOTIVO VOCÊ NÃO USA?

- ☐ Prefere receber em espécie
- ☐ Aluguel da máquina e taxas altas do cartão
- ☐ Não tem público para esse fim

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- ☐ Não divulga
- ☐ Redes Sociais (**ATENÇÃO – SE USA REDES SOCIAIS QUAIS SÃO?**)
✓ ☐ Instagram, ☐ Facebook, ☐ Twitter, ☐ Whatsapp, ☐ E-mail
- ☐ Site próprio
- ☐ Tradicionais (**DIVULGAÇÃO TRADICIONAL QUAIS SÃO?**)
✓ ☐ Jornais, ☐ Rádio ☐ , Panfletos ☐ Carro de som, ☐ Cartazes.

CARATER:

- ☐ Associação
- ☐ Cooperativa
- ☐ Rede
- ☐ Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- ☐ Alugada
- ☐ Própria
- ☐ Domiciliar

VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- ☐ Sim
- ☐ Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- ☐ Herança ou exemplo dentro da família
- ☐ Exemplo de círculos de amizades
- ☐ Fazendo curso de empreendedorismo
- ☐ Identificando oportunidades onde trabalhou
- ☐ Identificando uma oportunidade no mercado
- ☐ Franquia
- ☐ Procurando atividade após a aposentadoria
- ☐ Procurando independência profissional
- ☐ Outros

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

- ☐ Sim
- ☐ Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- Sim
- Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA TUA EMPRESA?

QUE NEGÓCIO VOCÊ SUGERIRIA PARA ESTE MUNICÍPIO?

QUE NEGÓCIO VOCÊ SUGERIA PARA O PRESENTE MUNICÍPIO?
